**GABINETE DO PREFEITO
DECRETO Nº 1.086/2013**

REGULAMENTA OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE IGUATEMI-MS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE IGUATEMI**, Estado do Mato Grosso do Sul, Sr. **José Roberto Felippe Arcoverde**, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, e

**Considerando** a necessidade de regulamentação do transporte coletivo escolar, objetivando o conforto, bem-estar e segurança de seus usuários;

**Considerando** que o veículo automotor de transporte coletivo escolar atende predominantemente a menores, o que requer um maior cuidado por parte do condutor e melhor condição do veículo;

**Considerando** a importância com que se reveste essa modalidade de transporte e a necessidade de que os veículos utilizados para transporte escolar sejam facilmente identificados e frequentemente vistoriados,

**D E C R E T A :**

**CAPÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** Para os efeitos deste Decreto, entende-se por:

**I. Serviço de Transporte Escolar:** O transporte de estudantes da pré-escola ao 2º grau, matriculados em estabelecimentos de ensino de Iguatemi-MS, realizado em veículo adequado e conduzido por condutor devidamente credenciado para esse fim;

**II. Contratada:** pessoa jurídica ou física, detentora de permissão para a exploração do Serviço de Transporte Escolar;

**III. Condutor:** motorista profissional, devidamente credenciado para exercer a atividade de condução de veículo escolar;

**IV. Monitor:** profissional que auxilia o condutor do veículo escolar, no transporte de escolares, sem dirigir o veículo.

**Art. 2º.** A concessão da permissão para o Transporte Escolar e do credenciamento para o exercício das atividades de condutor e monitor é conferida pelo Departamento Municipal de Trânsito e Transporte - **DEMTRAT.**

**CAPÍTULO II**

**DAS CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE**

**Art. 3º.** Poderá ser concedida permissão para o Serviço Transporte Escolar à:

**I.** Motorista profissional autônomo;

**II.** Empresa individual ou coletiva;

**III.** Estabelecimento de ensino.

**Art. 4º.** A concessão de permissão para a exploração de serviço de Transporte Escolar será expedida pelo Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – **DEMTRAT**, após cumpridas as seguintes formalidades:

**I.** Para empresa individual ou coletiva:

**a)** Estar legalmente constituída como firma individual ou coletiva;

**b)** Dispor de sede ou escritório em Iguatemi-MS;

**c)** Dispor de área apropriada para estacionamento de veículos;

**d)** Ser proprietário do Veículo;

**e)** Possuir inscrição no Cadastro Econômico Municipal;

**f)** Possuir Certidão Negativa com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, bem como Previdenciária, INSS e FGTS, no caso de empresa;

**g)** Firmar compromisso e termo de responsabilidade de que o veículo utilizado para o Transporte Escolar será conduzido por condutor credenciado para esse fim.

**II.** Para o estabelecimento de ensino:

**a)** Cumprir o disposto nas letras ‘c’, ‘d’ e ‘g’ do inciso anterior.

**III.** Para motorista profissional autônomo:

**a)** Ser maior de 21 anos;

**b)** Estar habilitado na categoria D;

**c)** Estar aprovado em curso de Condutor de Transporte Escolar, efetuado pelo Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN;

**d)** Apresentar declaração de residência no Município;

**e)** Possuir Certidão Negativa de Débitos com o Município;

**f)** Apresentar fotocópia da Cédula de Identidade, C.N.H letra “D”, CPF e Título de Eleitor;

**g)** Possuir inscrição no cadastro do ISSQN do Município.

**Art. 5º.** O contratado somente poderá ceder seu veículo em regime de colaboração ao condutor, após preencher as formalidades legais.

**Art. 6º.** Serão cadastrados, no máximo, 02(dois) condutores por veículo.

**Parágrafo Único.** Tratando-se de empresa, o condutor cadastrado poderá conduzir todos os veículos da mesma.

**Art. 7º.** No Transporte Escolar é obrigatória à presença profissional (monitor), com treinamento específico para assistência e acompanhamento do estudante até a pré-escola e a portadores de deficiência.

**CAPÍTULO III**

**DOS CURSOS PARA FORMAÇÃO DE CONDUTOR E**

**MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR**

**Art. 8º.** O treinamento para condutor autônomo, auxiliar de condutor autônomo e monitor, será efetuado sob orientação do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT e do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN-MS em épocas e locais por estes determinados.

**Art. 9º.** O candidato a condutor de veículo de Transporte Escolar deverá atender aos seguintes requisitos:

**I.** Ser maior de 21(vinte e um) anos;

**II.** Ser habilitado na categoria D, apenas para condutor;

**III.** Ser submetido a uma avaliação psicopedagógica.

**Art. 10**. O candidato a monitor deverá atender aos seguintes requisitos:

**I.** Ser maior de 18(dezoito) anos;

**II.** Possuir Certidão Negativa Civil e Criminal;

**III.** Possuir escolaridade mínima de 4ª série do Ensino Fundamental;

**IV.** Ser submetido a uma avaliação psicopedagógica.

**Art. 11.** Para a obtenção do certificado de aprovação no treinamento, será exigida a frequência de 100% (cem por cento) do total de horas estabelecidas e a nota mínima de 5,0 (cinco), em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**§ 1º** - Além da avaliação de cada disciplina.

**§ 2º** - A prova prática de direção para o condutor será realizada no veículo de Transporte Escolar.

**Art. 12**. Ficam aprovados os modelos em anexo (I, II III e IV) para carteirinhas de condutor, monitor e autorização de tráfego.

**Art. 13.** O Programa básico do treinamento para condutor de veículo escolar constará de no mínimo 40 (quarenta) horas/aulas sobre os seguintes assuntos:

**I.** Noções sobre condução de Transporte Escolar (04 h/a);

**II.** Legislação de Trânsito (05 h/a);

**III.** Relações Humanas (04 h/a);

**IV.** Regras de circulação (03 h/a);

**V.** Prevenção de acidentes (05 h/a);

**VI.** Primeiros Socorros (06 h/a);

**VII.** Noções de mecânica veicular (07 h/a);

**VIII.** Psicologia infantil (06 h/a);

**IX.** Prática de direção veicular (03 h/a);

**X.** Prova escrita;

**XI.** Prova oral.

**Art. 14**. O candidato reprovado pode habilitar-se a novo curso.

**Parágrafo Único.** O candidato reprovado em uma disciplina terá direito a nova avaliação.

**CAPÍTULO IV**

**DOS VEÍCULOS PARA O SERVIÇO**

**Art. 15.** Para o serviço de Transporte Escolar, poderá ser utilizado veículo automotor do tipo ônibus, micro-ônibus e vans, atendendo as seguintes exigências:

**I.** Ter no máximo 15 (quinze) anos de fabricação, desde que autorizados por vistoria do DETRAN/MS:

**II.** Possuir assentos almofadados e afixados na parte intermediária do veículo;

**III.** Conter, na parte traseira e nas laterais de sua carroceria, em toda a sua extensão, uma faixa horizontal, na cor amarela, de 40 (quarenta) centímetros de largura, a meia altura, na qual se inscreverá o dístico **“ESCOLAR”;**

**IV.** Dispor de equipamentos e dispositivos internos de proteção e segurança, definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN

**V.** Possuir portas de acesso com degraus ajustados para crianças e saídas de emergência em ambos os lados (ônibus e micro-ônibus);

**VI.** Conter, na porta, sua identificação com o número do alvará e do veículo;

**VII.** Ter cintos de segurança, conforme especificação do DETRAN/MS;

**VIII.** Ter afixadas no teto 04 (quatro) lanternas, sendo que 02(duas) na parte dianteira de cor amarela e 02 (duas) na parte traseira de cor vermelha, que deverão estar ligadas quando estiver transportando escolares, conforme artigo 107 do R.C.N.T.;

**IX.** Possuir tacógrafo.

**Art. 16.** O número de passageiros será fixado pelo Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT, através de Portaria, levando-se em consideração o espaço físico, a disponibilidade e tipo de veículo.

**Parágrafo Único.** Em nenhuma hipótese será permitido o Transporte Escolar sobre a parte do veículo onde se localiza o motor.

**Art. 17**. A vistoria de implantação do veículo escolar será realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN- e a vistoria semestral será realizada pelo Departamento Municipal de Trânsito.

**§ 1º** - Na vistoria será verificado se o veículo atende às exigências deste Decreto e do CBT (Código de Trânsito Brasileiro), especialmente quanto à segurança, conforto e aparência.

**§ 2º** - Ao veículo aprovado na vistoria será fornecido um selo a ser fixado à vista do usuário, no qual constará, além dos dados do veículo e do contratado, a data da vistoria e validade.

**§ 3º** - Em caso de acidente, o contratado deverá comunicar o ocorrido ao DEMTRAT, mediante apresentação do boletim de ocorrência policial, e o veículo deverá, após reparos, ser vistoriados pelo DETRAN.

**CAPÍTULO V**

**AUTORIZAÇÃO**

**Art. 18.** A autorização para exploração do serviço de transporte escolar será expedida pelo Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT, após vistoria realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN.

**Art.19.** A autorização de tráfego e o documento que condiciona a utilização do veículo para prestação de serviço definido neste Decreto será concedida em caráter provisório.

**§ 1º** - A autorização terá validade de 01 (um) ano, podendo ser renovada a critério do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT, após a realização da vistoria e dos cursos efetuados pelo DETRAN/MS.

**§ 2º** - A cassação da autorização poderá ocorrer a qualquer tempo, quando se configure a infração da contratada às normas em vigor, assegurando-lhe ampla defesa.

**CAPÍTULO VI**

**DAS TARIFAS**

**Art. 20.** A tarifa será estabelecida e reajustada em acordo com o usuário e/ou responsável, cabendo a intervenção do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT, somente em caso de abuso.

**CAPÍTULO VII**

**DA FISCALIZAÇÃO**

**Art. 21.** A fiscalização será exercida sobre o contratado, o condutor, o veículo e a documentação obrigatória.

**Art. 22.** O veículo considerado sem condições de tráfego pela vistoria, será recolhido ao pátio do DETRAN/MS e terá sua autorização de tráfego apreendida.

**§ 1º** - O contratado terá o prazo de 10 (dez) dias, prorrogável a critério do DETRAN/MS, para colocar seu veículo em condições de tráfego.

**§ 2º** - Findo o prazo previsto e não cumpridas as exigências, será cassada a respectiva autorização.

**Art. 23.** O contratado, o condutor e o monitor, além das sanções previstas no Código de Trânsito, sujeitam-se às seguintes penalidades previstas por infrações às normas desde Decreto:

**I.** Advertência escrita;

**II.** Multa

**III.** Suspensão ou cassação do credenciamento de condutor de veículo escolar;

**IV.** Suspensão ou cassação do termo de autorização de tráfego;

**V.** Suspensão ou cassação do termo de permissão.

**Parágrafo Único.** O Condutor infrator que receber por 03(três) vezes a advertência escrita ou 02 (duas) multas e/ou quando ocorrer a suspensão referente ao inciso IV deste artigo, deverá ser submetido ao curso de reabilitação, conforme estabelecido na legislação em vigor.

**Art. 24.** O Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT cassará, imediatamente, o registro de qualquer profissional da categoria, comprovado estado de embriagues ou sob efeito de qualquer outra substancia tóxica.

**Art. 25.** Caberá ao Diretor do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT a competência para imposição de sanções face às infrações cometidas contra as normas desde Decreto.

**Parágrafo Único.** Ao infrator assiste o direito de recurso por escrito à JARI (Junta Administrativa de Recursos de Infração), no prazo de 03 (três) dias, a contar do recebimento da notificação, desde que seja infração de responsabilidade do Município.

**Art. 26.** O contratado será solidária e subsidiariamente responsável pela infração cometida por seu preposto.

**Art. 27.** O Registro de punição referente à aplicação das penas de advertências, multa ou suspensão, será cancelado quando, em 02 (dois) anos consecutivos, contados da data da aplicação da última penalidade, o infrator não incorrer em nova infração, de qualquer natureza.

**Art. 28.** O contratado e condutor será suspenso por 30 (trinta) dias das atividades, nos seguintes casos:

**I.** Quando deixar de comunicar ao Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT as contratações, substituições ou dispensas de condutor;

**II.** Por desobediência ou oposição à fiscalização municipal ou seu preposto:

**III.** Quando usar veículo caracterizado para outro fim ao qual não esteja autorizado;

**IV.** Por utilização, em serviço, de veículo sem vistoria válida;

**V.** Por adulteração do selo de vistoria;

**VI.** Quando transitar com falta de legenda obrigatória ou existência de inscrição não autorizada;

**VII.** Quando trafegar com excesso de lotação;

**VIII.** Quando trafegar com deficiência de freio;

**IX.** Quando afixar placa de propaganda em imobiliário urbano;

**X.** Quando afixar propaganda política.

**Art. 29.** O termo de autorização de tráfego será cassado automaticamente, no caso de:

**I.** Ultraje ao público, por parte do contratado ou condutor, quando em serviço;

**II.** Manutenção em serviço de veículo cuja retirada do tráfego tenha sido exigida.

**Art. 30.** O valor da multa a ser aplicada ao infrator será calculado sobre a UFIM (Unidade Fiscal do Município de Iguatemi), instituída pelo Município e vigente à época da infração.

**Art. 31.** As multas obedecerão à seguintes graduações:

**GRUPO I -** 5,0 (cinco) UFIM nos seguintes casos:

**I.** Por conduzir o veículo com falta de atenção e urbanidade;

**II.** Por conduzir o veículo sem estar decentemente vestido e asseado;

**III.** Por parar o veículo afastado da guia da calçada, dificultando o embarque e desembarque do escolar;

**IV.** Por fumar quando transportar escolar;

**V.** Por transportar objeto que dificulte a acomodação do escolar;

**VI.** Por deixar de comunicar mudança de endereço ao Departamento Municipal de Transporte e Trânsito – DEMTRAT, no prazo máxima de 30 (trinta) dias.

**GRUPO II -** 8,0 (oito) UFIM nos seguintes casos:

**I.** Por ausência do selo de vistoria no veículo;

**II.** Por trafegar sem nova vistoria depois de reparado o veículo em consequência de acidente;

**III.** Por deixar de comunicar ao Departamento Municipal de Transporte e Trânsito – DEMTRAT, as contratações, substituições ou dispensas de condutores auxiliares;

**IV.** Por abastecer, quando transportando escolares, salvo por motivo justificado.

**GRUPO III -** 10,0 (dez) UFIM nos seguintes casos:

**I.** Por trafegar com o veículo em más condições de higiene e conservação;

**II.** Por trafegar com falta de comodidade e/ou segurança do escolar;

**III.** Por transportar pessoa estranha (carona) ao escolar, quando em serviço;

**IV.** Por recusar ou dificultar o fornecimento de elementos estatístico, para composição tarifária, quando solicitados pelo Departamento Municipal de Transporte e Trânsito – DEMTRAT ou seu preposto;

**V.** Por não apresentar, em tempo determinado, o disco do tacógrafo, quando solicitado pelo Departamento Municipal de Transporte e Trânsito – DEMTRAT o seu preposto.

**GRUPO IV -** 12,0 (doze) UFIM nos seguintes casos:

**I.** Por permitir o trabalho de motorista portador de moléstia infectocontagiosa;

**II.** Por conduzir animal ou carga no veículo;

**III.** Por usar o veículo caracterizado para serviço de categoria para o qual não tenha autorização;

**IV.** Por deixar de exibir a fiscalização, o documento que lhe for exigido, cuja expedição seja da competência municipal;

**V.** Por permitir o trabalho de motorista sem estar credenciado no Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT.

**GRUPO V -** 14,0 (quatorze) UFIM nos seguintes casos:

**I.** Por utilização em serviço de veículo sem vistoria válida;

**II.** Por adulteração no selo de vistoria;

**III.** Por suspensão total ou parcial do serviço sem autorização;

**IV.** Por deixar de fornecer o setor de trabalho ao Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT.

**Parágrafo Único.** Toda advertência aplicada ao condutor poderá ser aplicada também ao contratado com o mesmo rigor, quando for verificada omissão de responsabilidade solidária.

**CAPÍTULO VIII**

**DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 32.** O alvará de estacionamento o qualquer outro documento cuja expedição seja requerida, será cancelada sempre que o interessado não o retirar, até 30 (trinta) dias, contados da data de comunicação do despacho de deferimento.

**Art. 33.** É permitido ao veículo da categoria Transporte Escolar, serviço de transporte em eventos especiais de final de semana ou férias escolares.

**Art. 34.** Os valores das multas e demais serviços prestados pelo Departamento Municipal de Trânsito e Transporte - DEMTRAT, deverão ser recolhidos.

**Art. 35.** Os casos omissos neste Decreto serão decididos pelo Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DEMTRAT.

**Art. 36.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IGUATEMI, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, AOS DEZ DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE.**

***JOSÉ ROBERTO FELIPPE ARCOVERDE***

Prefeito Municipal